

**EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: PERCEPÇÕES E BREVES REFLEXÕES ACERCA DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAETITÉ-BA**

**BASIC EDUCATION IN TIMES OF PANDEMICS: PERCEPTIONS AND BRIEF REFLECTIONS ON THE SOCIO-ECONOMIC PROFILE OF STUDENTS IN THE MUNICIPAL EDUCATION NETWORK OF CAETITÉ-BA**

**LA EDUCACIÓN BÁSICA EN TIEMPOS DE PANDEMIAS: PERCEPCIONES Y BREVES REFLEXIONES SOBRE EL PERFIL SOCIOECONÓMICO DE LOS ALUMNOS DE LA RED DE EDUCACIÓN MUNICIPAL DE CAETITÉ-BA**

Eduarda Mendes Malheiros<sup>1</sup>

Gabriele Santos Carvalho<sup>2</sup>

Maria José Couto Gonçalves<sup>3</sup>

**Resumo:** O ano de 2020, no qual se instaurou a crise sanitária ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, provocou mudanças drásticas na vida cotidiana das pessoas, inclusive no campo educacional. Na rede municipal de ensino de Caetité-BA, seguindo um alinhamento com as medidas tomadas pelos municípios baianos, as aulas presenciais foram suspensas no dia 18 de março de 2020. Após um ano sem aulas presenciais ou remotas de forma efetiva, os estudantes retornam às atividades escolares de forma remota. Nesse contexto, desvelou-se o objetivo deste estudo em refletir sobre o perfil socioeconômico dos estudantes em ensino remoto da rede pública de Educação Básica do município de Caetité-BA, no contexto da pandemia da Covid-19. Para isso foi utilizada pesquisa estruturada com os estudantes da rede municipal de ensino de Caetité. A análise sugere que nos três segmentos em estudo, os impactos sofridos pelos estudantes alteraram o comportamento e os aspectos socioeconômicos das crianças e adolescentes, desvelando as desigualdades.

**Palavras-chave:** Ensino remoto. Pandemia. Perfil socioeconômico. Escolas municipais.

**Abstract:** The year 2020, in which the health crisis caused by the SARS-CoV-2 virus was established, caused drastic changes in people's daily lives, including in the educational field. In the municipal

<sup>1</sup> Mestre em Ciências Agrárias. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) - Cruz das Almas-BA. Graduada em Ciências Biológicas. Integrante do grupo de pesquisa Biodiversidade e Conservação de Ecossistemas do Recôncavo Baiano. Dirigente escolar da Rede Municipal de Ensino de Caetité-BA. E-mail: eduarda\_malheiros@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9305-5021>.

<sup>2</sup> Mestre em Ensino, Linguagem e Sociedade. Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Campus VI, Caetité-BA. Graduada em Geografia. Integrante do Grupo de Pesquisa Antropologia, Corpo e Ambiente. Gerente de Projetos Educacionais na Secretaria de Educação de Caetite-BA. E-mail: gabrielecarvalho35@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4678-3875>.

<sup>3</sup> Professora especialista em atividade física, saúde e sociedade pela UNEB- Campus XII, Secretária de Educação do Município de Caetité. E-mail: deteliss@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7256-3449>.

education network of Caetité-BA, in line with the measures taken by the municipalities of Bahia, on-site classes were suspended on March 18, 2020. After a year without effective on-site or remote classes, students return to school activities remotely. In this context, the objective of this study was revealed to reflect on the socioeconomic profile of students in remote teaching of the public network of Basic Education in the municipality of Caetité-BA, in the context of the Covid-19 pandemic. For this, a structured research was used with students from the municipal education network of Caetité. The analysis suggests that in the three segments under study, the impacts suffered by students changed the behavior and socioeconomic aspects of children and adolescents, revealing inequalities.

**Keywords:** Remote teaching. Pandemic. Socioeconomic profile. Municipal schools.

**Resumen:** El año 2020, en el que se instauró la crisis sanitaria provocada por el virus SARS-CoV-2, provocó cambios drásticos en la vida cotidiana de las personas, incluso en el ámbito educativo. En la red de educación municipal de Caetité-BA, en línea con las medidas tomadas por los municipios de Bahía, las clases presenciales fueron suspendidas el 18 de marzo de 2020. Después de un año sin clases presenciales o remotas efectivas, los estudiantes regresan a la escuela. actividades de forma remota. En ese contexto, se reveló el objetivo de este estudio de reflexionar sobre el perfil socioeconómico de los estudiantes de enseñanza a distancia de la red pública de Educación Básica en el municipio de Caetité-BA, en el contexto de la pandemia de la Covid-19. Para ello, se utilizó una investigación estructurada con estudiantes de la red de educación municipal de Caetité. El análisis sugiere que en los tres segmentos en estudio, los impactos sufridos por los estudiantes cambiaron el comportamiento y aspectos socioeconómicos de los niños y adolescentes, revelando desigualdades.

**Palabras-clave:** Enseñanza remota. Pandemia. Perfil socioeconómico. Escuelas municipales.

## Introdução

As mudanças ocorridas na vida cotidiana por conta do distanciamento social levaram as escolas a pensar ações emergenciais para minimizar os impactos na educação escolar dos estudantes. A suspensão das aulas presenciais trouxe imensos desafios para a Educação Básica como criar e viabilizar formas de oferecer aprendizagem por meio do acesso às atividades remotas. Esses desafios levaram as redes de ensino, os educadores, as famílias e os próprios estudantes a estabelecerem, em brevíssimo tempo, um conjunto de estratégias para manter, de maneira não presencial, a oferta de conteúdos e a garantia mínima de relacionamentos e aprendizagens essenciais, procurando atender às diferentes dimensões que compõem o processo educacional.

O Brasil, assim como os demais países do mundo, enfrenta uma complexa conjuntura provocada pela Pandemia da Covid-19, doença caracterizada por apresentar desde infecções assintomáticas a crise respiratória grave, causada pelo vírus SARS-CoV-2 (BRASIL, 2020). É nesse contexto de crise, incertezas e adaptações que se insere o objetivo de estudo, que visa, refletir sobre o perfil socioeconômico dos estudantes em ensino remoto da rede pública de Educação Básica do município de Caetité-BA, no contexto da pandemia da Covid-19, para com isso, identificar as diversas realidades sociais dos estudantes. Nessa conjuntura pandêmica de

caráter global que desvelou e acentuou os problemas socioeconômicos e educacionais, levou-nos à definição dessa temática, com intuito de aproximar e realizar uma releitura socioeconômica do público estudantil da rede municipal e adequar as aulas remotas conforme as reais necessidades dos estudantes.

Devido a rápida dispersão geográfica do vírus que se instaurou no país em meados do mês de março de 2020, diversos Decretos Estaduais e Municipais estabeleceram ações em saúde pública, referentes às medidas de enfrentamento e diminuição dos riscos de disseminação e contágio do Coronavírus (COVID-19). No Brasil, o governo anunciou a emergência em âmbito nacional em 03 de fevereiro de 2020 pelo meio da Portaria nº188 (BRASIL, 2020), tendo como principal medida o isolamento social com funcionamento apenas das atividades essenciais.

A partir da referida declaração, o Decreto nº 19.529 de 16 de março de 2020, o governo do Estado da Bahia declara a suspensão por 30 dias das atividades letivas nas cidades de Salvador, Feira de Santana e Porto Seguro, como medida temporária de enfrentamento da emergência de saúde pública. A partir de então, as Secretarias de Educação do Estado iniciaram o planejamento educacional no contexto da pandemia, algumas com replanejamento e reorganização das atividades, outras com suspensão das atividades presenciais.

No município de Caetité-BA, distando aproximadamente 636km da capital, com área de 2.651km<sup>2</sup> e 51.184 habitantes teve entre outras providências, o Decreto nº 020, de 17 março de 2020, estabelece o Plano Municipal de Contingência para enfrentamento do Coronavírus (COVID-19) que tratou sobre a suspensão das aulas da Rede Pública Municipal, inicialmente por 15 dias. Posteriormente, o Decreto nº 22 de 21 de março de 2020 ratifica, conforme a necessidade do cenário, a prorrogação dos prazos para retorno presencial das aulas. Esse cenário se estendeu no município durante todo ano civil de 2020.

Segundo o Parecer do Conselho Municipal de Educação CME nº 09/2020, de 15 de dezembro de 2020, as atividades remotas realizadas de forma autônoma pelas unidades escolares não foram validadas, devido as diretrizes para integralidade da carga horária mínima do ano letivo ter sido afetada pelo estado de calamidade pública nas escolas do sistema Municipal de Ensino de Caetité, bem como a reorganização do calendário escolar do ano letivo de 2020, à luz da Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020. Em totalidade, percentualmente 29,6%, ou seja, 2.230 alunos da rede pública ficaram longe da escola física e distantes de qualquer vínculo com os docentes. Nesse cenário o CME recomendou a não validação da carga horária das atividades não presenciais das escolas públicas da rede municipal (CAETITÉ, 2020).

Brevemente contextualizado o estudo, destacamos que o objetivo é refletir sobre o perfil socioeconômico dos estudantes em ensino remoto da rede pública de Educação Básica de Caetité-BA no contexto da pandemia da Covid-19. Para isso, a metodologia utilizada foi a pesquisa estruturada enviada a todos os estudantes regularmente matriculados no ano letivo *Continuum* Curricular 2020/2021<sup>1</sup>, com abordagem de formulário pandêmico socioeconômico sobre o atual cenário dos estudantes, permitindo discutir, a grosso modo, os desafios enfrentados pela escola pública durante o ensino remoto.

Pela extensa dimensão territorial do município, caracterizada por perfis socioeconômicos diversificados, bem como os dilemas e necessidades das escolas, esperamos que o trabalho possa somar para futuros estudos da realidade educacional, contribuindo com o processo de políticas educacionais que minimizem seus problemas, sobretudo os que se vinculam à qualidade e ao direito e acesso à educação, superando a desigualdade social.

## **Percurso Metodológico**

Essa investigação apresenta procedimento técnico com características de levantamento de dados por meio de formulário direto com as pessoas relevantes ao objetivo da pesquisa, que visa analisar o perfil socioeconômico dos estudantes da rede pública municipal de Caetité-BA durante o ensino remoto. Mais especificadamente, as condições econômicas, emocionais, estrutural e o processo de ensino-aprendizagem enfrentado pelos estudantes e suas famílias no âmbito da Educação Básica.

Para isso, segue-se uma linha de execução metodológica interpretativa, usando como técnica de coleta de dados, formulário impresso distribuído para todos os estudantes regularmente matriculados no ano letivo *Continuum* Curricular 2000/2021, da rede pública municipal. O censo escolar 2021 apresentou como resultado técnico final 7.446 alunos, contudo, os questionários foram enviados aos estudantes e suas famílias no início de março, na primeira entrega de atividades remotas, com solicitação de devolutiva no prazo máximo de 15 dias, assim, conforme calendário anual de entrega quinzenal de atividades, ocorria a troca das novas atividades e devolutiva das entregues na quinzena anterior para correção e recuperação das aprendizagens nas aulas síncronas.

Nesse período, o quantitativo de alunos regularmente matriculados na rede municipal, não contemplava 7 mil estudantes. Destes, obtivemos devolutiva de 6.086 questionários devidamente respondidos pelos estudantes e seus familiares, entregues em suas respectivas

unidades de ensino, correspondendo assim, uma amostragem de aproximadamente 87% do total dos sujeitos.

Para retorno da tabulação de dados das unidades escolares à Secretaria Municipal de Educação, foi levado em consideração o quantitativo de matrículas regulares da rede municipal. Sendo 1.379 (17,1%) estudantes matriculados na Educação Infantil (creche e pré-escola), 5.894 (73,0%) em turmas regulares das Etapas Fundamentais (1º a 9º ano) e 800 (9,9%) estudantes no Ensino de Jovens, Adultos e Idosos - EJA (Tabela 1).

**Tabela 1-** Dados de matrículas da Educação Básica do Ensino Fundamental no município de Caetité – BA.

MATRÍCULAS TOTAIS							EJAI	Total
Ensino Fundamental – Ensino Regular								
	Creches	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais				
				Parcial	Integral			
Municipal Urbana	259	655	1.592	658	287	352	7.446	
Municipal Rural	17	448	1.496	1.234	-	448		
Estadual Urbana	-	-	-	512	115		627	
Estadual rural	-	-	-	-	-			
Total por segmento	276	1.103	3.088	2.404	402	800		
Total				8.073				

Fonte: Censo Escolar/INEP 2021.

Com o início das aulas remotas nas unidades de ensino, o ano letivo de 2021 teve um significativo aumento nas matrículas da rede municipal, principalmente nas turmas dos Anos Finais, reflexo das transferências recebidas das instituições particulares, somado a reclassificação dos estudantes de 5º Ano. De acordo o Censo Escolar 2020 a rede municipal apresentou 6.988 estudantes matriculados, comparado a 7.446 estudantes no ano letivo de 2021. Sendo observado a redução de matrículas na Educação Infantil, provável reflexo da taxa de natalidade e o não retorno de algumas crianças por cautela dos pais em um ano pandêmico.

Durante o ensino remoto, o cenário educacional foi ganhando destaque no debate nacional com enfoque em garantir que os estudantes não fossem prejudicados no processo de escolarização tal como, que o contexto não acirrasse as desigualdades de acesso e de oportunidade.

## Perfil Socioeconômico dos Estudantes da Rede Pública Municipal

### Localização Residencial dos Estudantes

Conforme dados do censo escolar de 2020, aproximadamente 62% dos estudantes do município estão matriculados na rede pública municipal, que diante da responsabilidade de assegurar a universalização de acesso do ensino a todos os estudantes, independente de quão complexo e desafiador seja os contextos em que vivem, as individualidades, as condições sociais e familiares em que se encontra, a Secretaria Municipal de Educação enviou no início do ano letivo *Continuum* Curricular 2020/2021, a todos os estudantes um questionário pandêmico, a fim de conhecer o perfil e realidade dos estudantes, com intuito de apreciar e minimizar os impactos causados após um ano de suspensão das aulas presenciais sem iniciar o ensino remoto.

O questionário pandêmico estruturado e enviado a todos os estudantes da rede municipal, levou em consideração a análise de características geográfica, familiar, econômico, social e emocional dos estudantes. Com o início do ano letivo em março de 2021, não carecia apenas de retomar as atividades letivas de forma remota, mas conhecer e oferecer condições de retorno, acolhimento e permanência aos estudantes. Dos quase 7 mil questionários enviados aos estudantes das 41 unidades escolares, 6.086 foram devidamente respondidos.

Desse quantitativo de devolutivas foi possível identificar que 59,2% dos estudantes são residentes em zona rural, dentre esses 6,2% pertencem a comunidades quilombolas. Os dados provocam a necessidade de pensar na diversidade. Para Gomes (2012, p.687) a diversidade, pode ser compreendida como “construção histórica, social, cultural e política das diferenças”. Gomes ainda destaca que a diversidade se efetiva no contexto das relações de poder e do aumento das desigualdades acirradas pela crise econômica. O que torna inegável as consequências da desigualdade socioeconômica na vida da população em geral e, mais ainda, na vida dos grupos considerados diversos (Tabela 2).

**Tabela 2** – Dados de localização residencial dos estudantes da rede pública municipal de Caetité – BA.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA RESIDENCIAL DOS ALUNOS			
Segmento	Zona Rural	Rural Quilombola	Zona Urbana
Educação Infantil	88	0	469
E.F. Anos Iniciais	1882	253	1484
E. F. Anos Finais	1250	125	535
Total	3.220	378	2.488

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Caetité. Coleta de dados realizada entre março e abril de 2021, com retorno de 6.086 questionários respondidos por alunos regularmente matriculados na rede municipal.

Os dados obtidos por meio do questionário pandêmico e as reflexões provocadas por Gomes (2012), evidenciam a necessidade de adoção de estratégias para o ensino remoto, considerando significativamente os diversos públicos, durante o planejamento administrativo da rede de ensino na proposição de atividades. Bem como as condições dos estudantes para acessá-las, logística, acesso à internet e contexto predominantemente rural. Tais estratégias desencadearam reflexos durante e após o período de suspensão das atividades presenciais nas escolas do campo. Os demais alunos, correspondem a 40,8% e residem na zona urbana, o que em muitos casos as condições supracitadas analisadas não diferenciam dos estudantes residentes em zona rural.

Além do maior quantitativo dos alunos estarem matriculados nas escolas do campo, o maior percentual desses estudantes (59,4%) está inserido nos Anos Iniciais (1º a 5º ano). O que em termos de perfil etário, sugere-se a elaboração das atividades serem apropriadas para cada etapa, principalmente no que contempla o ciclo de alfabetização.

Quanto ao pedagógico, deve-se levar em consideração duas características principais: localização geográfica residencial dos estudantes e elevado percentual de escolas do campo com estudantes em ciclo de alfabetização. Logo, o ensino remoto no município deve ponderar o grau de complexidade dos conteúdos, pois pode influenciar diretamente no apoio dos familiares durante o acompanhamento das atividades em casa, devido à idade, maturidade e domínio de algumas habilidades afetarem o grau de autonomia do estudante na realização das mesmas. Em especial os estudantes em processo de alfabetização e Educação Infantil pertencentes a famílias de membros com baixa escolarização.

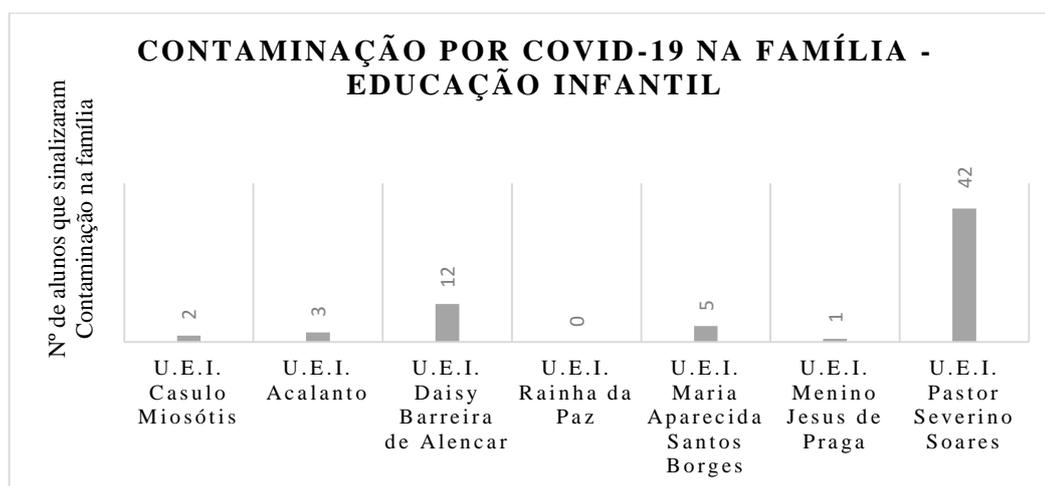
## **Entre as Descobertas do Ensino Remoto e as Angústias Familiares no Período de Pandemia**

Nesse cenário de mudanças e incertezas, a pandemia reforçou que a sociedade, a escola e as famílias precisam reinventar-se a cada dia. E que mesmo reinventando-se, estar alinhados com o processo educativo, muitas vezes evidenciam que os resultados estão interligados ao processo emocional e a realidade do reflexo direto da pandemia no contexto familiar. Assim, o envolvimento do processo educativo, formativo e emocional não deve ser desconsiderado, uma vez que, mais que nunca é preciso que os alunos no ensino remoto tenham autonomia, protagonismo e engajamento diante dos enfrentamentos, de modo que o ambiente familiar emocionalmente saudável se torna ator principal dos resultados alcançados.

No contexto familiar, os desafios educacionais continuam a investigar as famílias e as escolas, contudo o intuito de adaptar-se ao novo cenário vem sendo demonstrado tanto pelas famílias, como pelas escolas. Em decorrência do distanciamento físico, a saúde mental e o equilíbrio emocional também devem ser levados em consideração. Objetivando conhecer e sensibilizar com a realidade dos estudantes, analisamos os índices de contaminação por Covid-19 entre os membros das famílias e os impactos sinalizados pelos estudantes em cada segmento escolar.

Após um ano de pandemia, os questionários enviados entre março e abril de 2021 evidenciaram que em todos os segmentos escolares os estudantes sinalizaram ter familiares que se contaminaram durante esse período. Nas Unidades de Educação Infantil (UEI) apenas a Unidade de Educação Infantil Rainha da Paz que não sinalizou contaminação entre os familiares. Nas demais, a taxa de contaminação se manteve abaixo de 10% do quantitativo de estudantes matriculados. Dentre estas, a Escola Municipal Pastor Severino destacou-se com a maior taxa de contaminação, o que proporcionalmente apresenta uma similaridade em termo de percentual, quando comparado as demais Unidades de Educação Infantil, por ter maior número de matrículas (Gráfico 1).

**Gráfico 1-** Contaminação por Covid-19 entre os familiares dos estudantes da Educação Infantil.



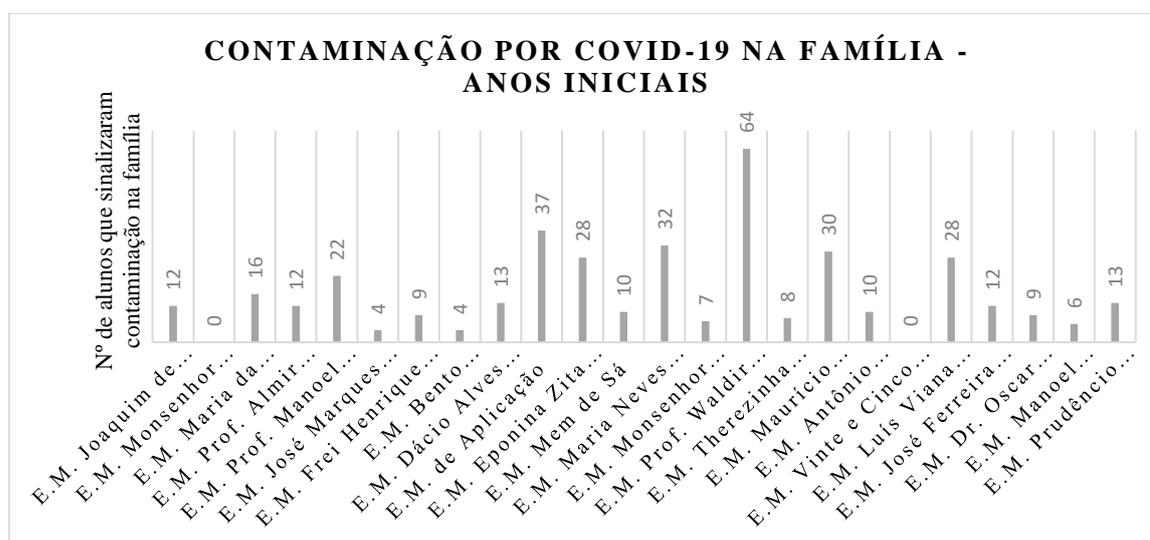
Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Caetité. Dados coletados entre março e abril de 2021.

Nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental que ofertam os Anos Iniciais, apenas as instituições Escola Municipal Monsenhor Osvaldo Magalhães e a Escola Municipal Vinte e Cinco de Dezembro, localizadas em zona rural, não identificaram contaminação entre os familiares. No caso da Escola Municipal Vinte e Cinco de Dezembro localizada em comunidade

rural quilombola, distante da sede municipal em que a comunidade manteve restrição e circulação no período pandêmico, pode ter garantido a não contaminação.

A Escola Municipal Waldir Cardoso e a Escola Municipal de Aplicação, ambas situadas na sede do município sinalizaram maior fluxo de contaminação nos entre as escolas de Anos Iniciais, devendo-se levar em consideração, que estas duas unidades escolares correspondem atualmente as escolas de Anos Iniciais com maior número de alunos matriculados (Gráfico 2).

**Gráfico 2-** Contaminação por Covid-19 entre os familiares dos estudantes dos Anos Iniciais.

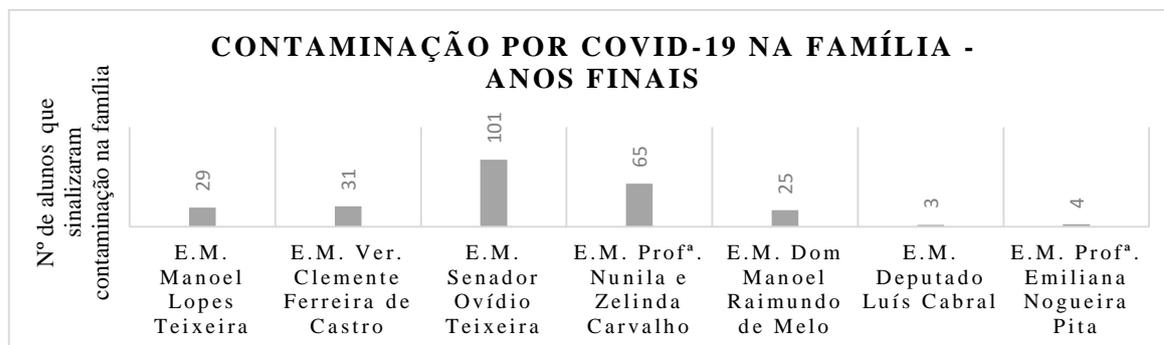


Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Caetité. Dados coletados entre março e abril de 2021.

Quanto às unidades escolares de Ensino Fundamental Anos Finais, todas as escolas sinalizaram contaminação por Covid-19 na família. O principal motivo de analisar o fluxo de contaminação por segmento (Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais), justifica-se pelo perfil de faixa etária dos estudantes aliado ao porte das escolas (vagas de matrícula), isso minimiza os erros de interpretação quanto observado total de contaminados *versus* quantidade de estudantes matriculados na escola.

Assim, as unidades escolares dos Anos Finais, por apresentarem maior número de estudantes matriculados quando comparado aos Anos Iniciais, em linhas gerais, apresentaram fluxo de contaminação em percentual, similar as escolas de Anos Iniciais. As unidades escolares com maior fluxo de contaminação nos Anos Finais foram as escolas Escola Municipal Senador Ovídio Teixeira (sede do município) e a Escola Municipal Zelinda Carvalho Teixeira (zona rural, contudo está localizada na sede do maior distrito), ambas mantendo o percentual de contaminação abaixo de 10% no número de estudantes matriculados (Gráfico 3).

**Gráfico 3** – Contaminação por Covid-19 entre os familiares dos estudantes dos Anos Finais.



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Caetité. Dados coletados entre março e abril de 2021.

O olhar cuidadoso após a identificação das escolas e dos estudantes afetados direta e indiretamente pela contaminação da Covid-19, deve ser levado em consideração o enfrentamento as diversas dificuldades (física, emocional, financeira...) que as crianças, adolescentes, jovens e adultos estão passando nesse novo cenário educacional, muitas das vezes desassistidos de acompanhamento pedagógico.

## Impactos do distanciamento social

Assim, aliado ao fator de contaminação, também foi questionado aos estudantes, quais os tipos de impactos eles enfrentaram/enfrentam em sua vida no período de pandemia, considerando impactos na alimentação, psicológico, financeiro, mudança de comportamento e outros. A análise dos dados foi feita por segmento devido a faixa etária dos estudantes e por estar associado a todo o período de isolamento, considerando que se os adultos, pais e profissionais estão enfrentando dificuldades, imaginem as crianças e adolescentes inseridos nesse novo formato de ensino.

Dentre os impactos estudados, em um computo geral, é possível observar que em todos os segmentos prevaleceu o impacto financeiro com maior evidência, seguido pelo impacto comportamental. Realçando que a suspensão das aulas presenciais não impactou somente no que diz respeito aos aspectos pedagógicos, mostrando a importância da escola enquanto instituição e espaço social. Palú (2020) afirma que é por meio da escola que muitos alunos participam de programas que contribuem para seu desenvolvimento físico e intelectual, como, por exemplo, a alimentação escolar. Assim, na tentativa de minimizar os impactos financeiros e na alimentação dos estudantes, mensalmente a retirada das atividades na escola aconteceu

atrelado ao convite para retirada do kit alimentação, subsidiado por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Na Educação Infantil, todos os responsáveis pelas crianças e bebês sinalizaram impactos em todos os setores analisados, com prevalência no âmbito financeiro, conforme Tabela 3. As unidades de Educação Infantil que evidenciaram maior nível de impacto financeiro foram a Unidade de Educação Infantil Pastor Severino, seguido pela Unidade de Educação Infantil Daisy Barreira de Alencar, situadas na sede municipal. Estas unidades escolares apresentam perfil de estudantes com composição familiar entre três e quatro membros, o que supostamente, os responsáveis foram atingidos pelo desemprego ou alteração de carga horária de trabalho para cuidar das crianças e bebês após a suspensão das aulas presenciais. De acordo Santos (2020), essas mudanças evidenciam que a pandemia exigiu mudanças drásticas, diante do contexto pandêmico, mudanças na rotina cotidiana tornaram-se possíveis como se sempre tivessem ocorrido.

**Tabela 3** - Impactos sinalizados pelos pais e responsáveis dos alunos matriculados na Educação Infantil durante o período de suspensão de aulas presenciais.

IMPACTOS SINALIZADOS PELOS ALUNOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19						
*Unidade Escolar	Alimentação	Psicológico	Financeiro	Comportamental	Outros	Total de alunos participantes
U.E.I. Casulo Miosotis	1	1	7	4	5	30
U.E.I. Menino Jesus de Praga	14	2	2	3	2	66
U.E.I. Rainha da Paz	8	7	12	2	0	16
U.E.I. Maria Aparecida Santos Borges	1	11	23	20	9	37
U.E.I. Acalanta	19	19	19	19	0	19
U.E.I. Daisy Barreira de Alencar	15	33	50	34	16	85
U.E.I. Pastor Severino Soares	80	36	95	38	2	216
<b>Total</b>	<b>138</b>	<b>109</b>	<b>208</b>	<b>140</b>	<b>34</b>	<b>469</b>

\*Ordem crescente das escolas que os alunos mais sinalizaram impactos durante a Pandemia. Destaque de cor para impacto com maior relevância por unidade escolar. Dados coletados nos meses de março a abril / 2021. Destaque em laranja para o impacto de maior prevalência por unidade de ensino.

No contexto, os impactos financeiros refletem a necessidade de mesmo em período pandêmico, manter o vínculo pedagógico e social com os estudantes, pois pela análise dos dados, percebemos que a escola é um espaço importante, sobretudo de interação, convívio e cuidado de nossas crianças, jovens e adultos.

Diferente da educação infantil, os alunos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais sinalizaram maior prevalência nos impactos financeiros e comportamentais (proporções similares). Das 24 unidades escolares do município, a Escola Municipal Monsenhor Osvaldo Magalhães com aproximadamente 280 estudantes, apenas dez (10) alunos sinalizaram impacto durante período de suspensão das aulas, sendo esta a escola de Anos Iniciais com menor índice de impacto, segundo relato, dos pais e responsáveis, apresentado na Tabela 4.

Dentre as demais unidades escolares que ofertam Ensino Fundamental Anos Iniciais, as escolas Escola Municipal Waldir Cardozo (localizada na sede do município) e a Escola Municipal Maurício Gumes (localizada no distrito de Maniaçu), foram as que evidenciaram os maiores índices de impactos. Enquanto escola que oferta Anos Iniciais, Escola Municipal Waldir Cardoso, corresponde a uma das unidades com maior quantitativo de alunos matriculados, tal como a Escola Municipal Zelinda Carvalho Teixeira que oferta ensino de Anos Finais, o que pode justificar o quantitativo elevado dos dados perante as demais.

Ainda analisando os impactos sinalizados pelos estudantes dos Anos Iniciais, foi observado apenas nesse segmento da Educação Básica municipal, elevada identificação de impactos comportamentais. Esse segmento apresenta referência de faixa etária dos estudantes entre 06 a 11 anos. A mudança na rotina e privação das atividades de lazer das crianças provavelmente fizeram com que esse grupo tenha sentido mais as mudanças, interferindo diretamente no comportamento durante o período pandêmico. Por isso, é um público que necessita de acolhimento pessoal, profissional e emocional, como por exemplo, obter orientações e apoio adequado para lidarem com tamanha atribuição (Palú, Schütz e Mayer; 2020).

**Tabela 4-** Impactos sinalizados pelos pais e responsáveis dos alunos matriculados no Ensino Fundamental Anos Iniciais durante o período de suspensão de aulas presenciais.

IMPACTOS SINALIZADOS PELOS ALUNOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19						
*Unidade Escolar	Alimentação	Psicológico	Financeiro	Comportamental	Outros	Total de alunos participantes
E.M. Monsenhor Osvaldo Magalhães	5	0	5	0	0	279
E.M. Bento Oliveira Ledo	7	12	13	11	9	49
E.M. Vinte e Cinco de Dezembro	12	2	17	15	7	44
E.M. Prof. Almir Públio de Castro	2	11	16	26	0	93
E.M. Frei Henrique de Coimbra	4	14	26	26	24	50
E.M. José Ferreira Pinto	15	29	35	26	14	93
E.M. Manoel Soares da Cruz	7	21	33	20	40	67
E.M. Maria da Conceição Pontes	4	67	48	8	2	164
E.M. Dr. Oscar Teixeira	11	45	46	6	24	117
E.M. Prof. Manoel Teixeira Ladeia	8	25	35	59	11	82
E.M. José Marques dos Santos	18	23	58	34	6	105
E.M. Therezinha Bomfim da Silva	28	18	65	42	9	88
E.M. Prudêncio Rodrigues Sobrinho	13	28	57	60	18	133
E.M. Joaquim de Brito e E.M. Dácio Alves	9	51	46	75	24	153
E.M. Luís Viana Filho	13	38	65	61	30	139
E.M. Dácio Alves de Oliveira	50	27	65	49	20	126
E.M. Antônio Carlos Magalhães	25	33	63	73	26	129
E.M. Monsenhor Bastos	67	27	58	69	20	107
E.M. Mem de Sá	82	48	85	18	23	141
E.M. Maria Neves Lobão	19	58	100	107	30	144
Continuação da Tabela 4.						
E.M. Eponina Zita dos Santos Gumes	38	39	121	122	30	205
E.M. de Aplicação	45	81	119	113	0	182
E.M. Maurício Gumes	62	114	199	209	99	554
E.M. Prof. Waldir Cardozo	51	151	260	224	47	375
<b>Total</b>	<b>595</b>	<b>962</b>	<b>1.635</b>	<b>1.453</b>	<b>513</b>	<b>3.619</b>

\*Ordem crescente das escolas que os alunos mais sinalizaram impactos durante a Pandemia. Destaque de cor para impacto com maior relevância por unidade escolar. Dados coletados nos meses de março a abril / 2021. Destaque em laranja para o impacto de maior prevalência por unidade de ensino.

Para o segmento em análise, a expectativa é de que, terminada a pandemia, os alunos voltarão ao ambiente escolar diferentes, do que quando a deixaram. Visto que no ambiente familiar, essa modificação já é perceptível aos familiares, através da observação da mudança

de comportamento identificada na tabela 4. De acordo a Nota Técnica produzida pelo Todos Pela Educação (2020), para enfrentar esse cenário será necessária uma resposta coerente do poder público na Educação, requerendo ação intersetorial, sobretudo, abrangendo as áreas da Saúde e Assistência Social.

Quanto aos estudantes do Ensino Fundamental - Anos Finais, os resultados prevalecem com impactos financeiros, assim como sinalizado pelos pais e responsáveis pelos estudantes da Educação Infantil (Tabela 5). O perfil etário desses estudantes é a partir dos 11 anos de idade, o que faz com que fatores como falta de acesso às condições sanitárias, materiais e paralisação das atividades dos pais e em alguns casos dos próprios estudantes que garantiam o sustento financeiro deste grupo contribui para que as famílias percebam intensamente esse impacto. A atual análise traz reflexos claros da crise que as famílias estão vivenciando, contudo, Santos (2020), relata que desde a década de 1980, à medida que o neoliberalismo foi se impondo como a versão do capitalismo e este foi se sujeitando à lógica do setor financeiro, o mundo tem vivido em permanente estado de crise, sendo apenas ratificado pela pandemia.

**Tabela 5-** Impactos sinalizados pelos pais e responsáveis dos alunos matriculados no Ensino Fundamental Anos Iniciais durante o período de suspensão de aulas presenciais.

IMPACTOS SINALIZADOS PELOS ALUNOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19						
*Unidade Escolar	Alimentação	Psicológico	Financeiro	Comportamental	Outros	Total de alunos participantes
E.M. Dom Manoel Raimundo de Melo	6	30	47	21	10	165
E.M. Profª. Emília Nogueira Pita	20	24	49	43	13	125
E.M. Deputado Luís Cabral	13	26	34	65	16	169
E.M. Ver. Clemente Ferreira de Castro	7	60	36	57	47	131
E.M. Manoel Lopes Teixeira	51	45	126	124	52	133
E.M. Senador Ovídio Teixeira	56	148	235	245	126	441
E.M. Profª. Nunila e Zelinda Carvalho	109	239	432	173	16	746
Total	262	572	959	728	280	1.910

\*Ordem crescente das escolas que os alunos sinalizaram impactos durante a Pandemia. Destaque de cor para impacto com maior relevância na unidade escolar. Dados coletados nos meses de março a abril / 2021. Destaque em rosa para o impacto de maior prevalência por unidade de ensino.

Superar as diversas dificuldades enfrentadas pelas famílias na atual crise evidenciada pelo isolamento social das famílias e da sociedade e os inúmeros problemas dela decorrentes, não adianta pensar apenas nos problemas ligados à escola e a escolarização dos estudantes, se

não pensarmos no conjunto da sociedade. Repensar as estratégias e formas de compreender a estrutura familiar e o contexto em que os estudantes estão inseridos, nunca foi tão necessário.

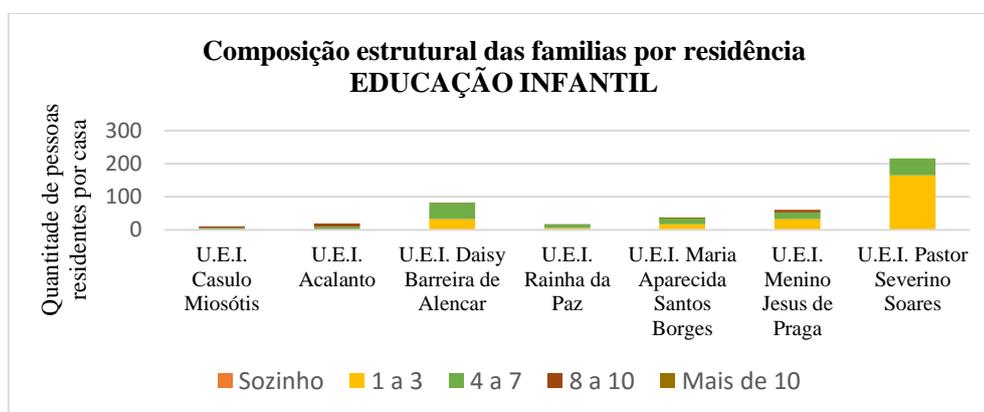
A atual crise traz ao ambiente escolar a gritante necessidade que os currículos deem ênfase para educação fraterna, solidária, sustentável, comunitária, que se comprometa com a preservação e o não desperdício e cooperação entre os humanos (RAMBO, 2020). Precisamos despertar para uma educação voltada para a “economia solidária”, regida pelos princípios da inclusão social e da emancipação (GADOTTI, 2009).

## Diversidade das composições familiares

Com essa proposição, levamos em consideração analisar a composição estrutural das famílias de cada estudante matriculado na educação básica, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental Anos Finais. Associando os impactos sofridos, a quantidade de membros da família e o recebimento de auxílio de programas sociais (bolsa família, garantia-safra, benefício de prestação continuada – BPC, programa de erradicação do trabalho infantil, etc.).

Na Educação Infantil, segmento em que as famílias pontuaram impactos financeiros, a composição estrutural prevalente configura por famílias com 1 a 3 pessoas, seguida por famílias de 4 a 7 pessoas. As Unidades de Educação Infantil que sinalizaram composição familiar com mais de 8 pessoas foram as Unidade de Educação Infantil Acalanto, Unidade de Educação Infantil Menino Jesus de Praga e a Unidade de Educação Infantil Casulo Miosótis, localizadas na sede do município em bairros periféricos (Gráfico 4).

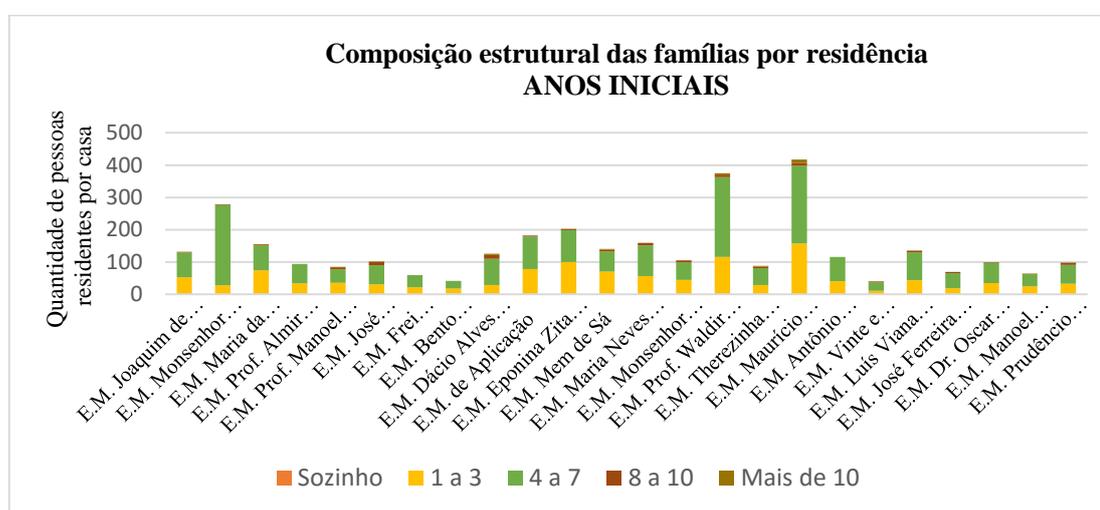
**Gráfico 4-** Estrutura familiar dos estudantes da Educação Infantil.



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Caetitê. Dados coletados entre março e abril de 2021.

Nas escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais prevalece as famílias com composição estrutural formada por famílias de 4 a 7 pessoas, seguida por famílias de 1 a 2 pessoas. As unidades escolares Escola Municipal Professor Manoel Teixeira, Escola Municipal Dácio Alves de Oliveira, Escola Municipal Monsenhor Bastos e Escola Municipal Prof. Waldir Cardozo, localizadas na sede do município, apresentam famílias com mais de 8 pessoas. Sobre as escolas localizadas na zona rural, destaca-se as Escola Municipal José Marques dos Santos, Escola Municipal Mem de Sá, Escola Municipal Maurício Gumes e Escola Municipal Prudêncio Rodrigues com mais de 8 pessoas na família (Gráfico 5).

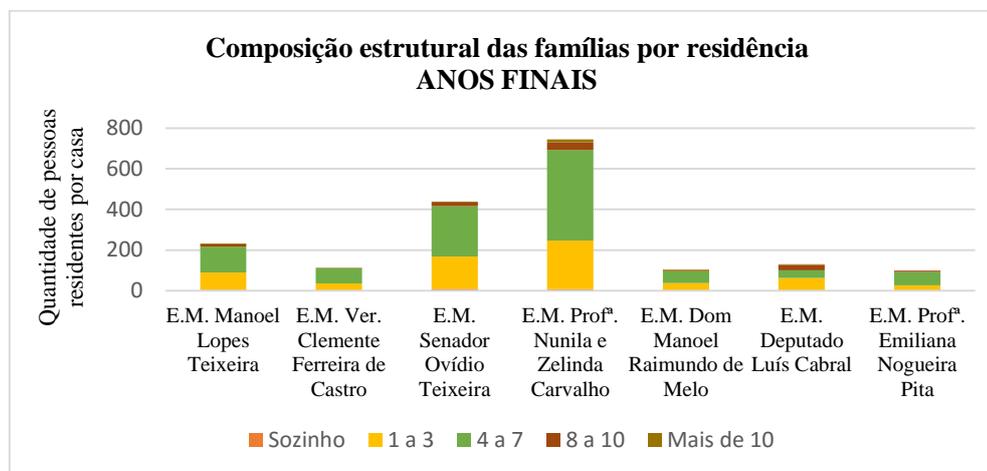
**Gráfico 5-** Estrutura familiar dos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Caetité. Dados coletados entre março e abril de 2021.

De forma similar aos Anos Iniciais, as escolas de Anos Finais apresentam prevalência de famílias com composição estrutural formada por famílias de 4 a 7 pessoas, seguida por famílias de 1 a 3 pessoas. Quanto à composição de famílias com mais de 08 membros, todas as sete unidades escolares são representadas por essa estrutura familiar, isso também decorre do fato da abrangência de alunos matriculados serem maior, proporcionando assim a representatividade de todas as categorias (Gráfico 6).

**Gráfico 6-** Estrutura familiar dos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais.



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Caetité. Dados coletados entre março e abril de 2021.

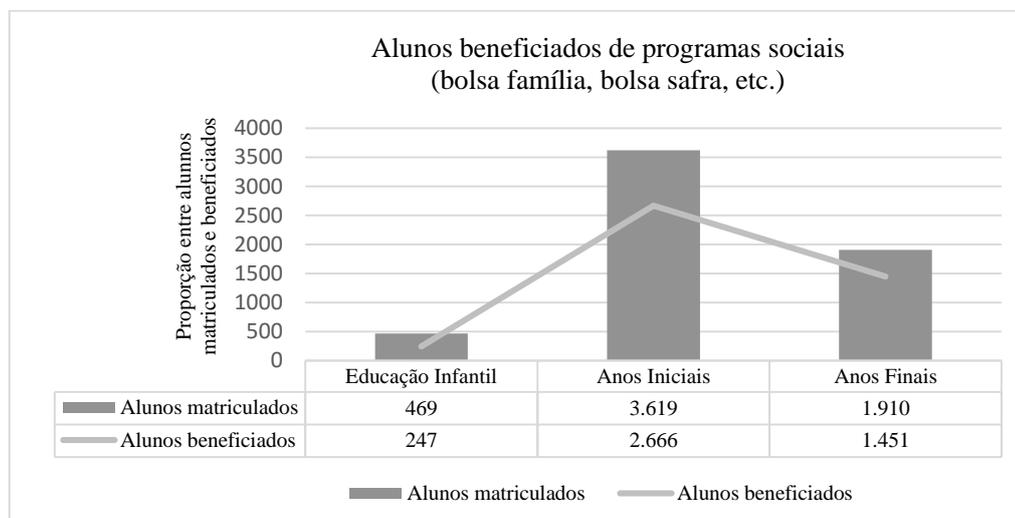
## Perfil socioeconômico dos estudantes da rede pública

Analisando o perfil socioeconômico dos estudantes da Rede Municipal, percebe-se que a crise evidenciou os impactos financeiros e comportamentais, demonstrando a importância do papel do Estado frente à garantia dos programas de saúde e sociais, seja por proporcionar uma renda mínima aos desempregados e a pessoas que foram atingidas economicamente pelo fechamento ou alteração do comércio de forma direta ou indireta. A garantia da preservação da oferta desses e outros direitos, influencia diretamente sobretudo o direito à educação.

Somente políticas efetivas poderão minimizar os impactos causados na estrutura social familiar podendo contribuir com a saúde, programas sociais e educacionais. A realidade observada atualmente no período pandêmico pode ser vivenciada no pós-pandemia. Para isso, a análise socioeconômica das famílias, impactos sofridos e o levantamento dos estudantes beneficiários por algum programa social pode facilitar a celeridade das ações desenvolvidas pela Secretaria de Educação Municipal, direcionando aos problemas que mais afligem cada público.

Com relação a Educação Infantil, os dados coletados demonstram que 222 (47,3%) dos estudantes dessa etapa de ensino não afirmam ser beneficiado com algum programa social, evidenciando que praticamente metade das famílias com crianças matriculadas, neste segmento, não é contemplado com nenhum auxílio durante a pandemia, fato que corrobora com a tabela 3, em que o maior impacto entre os estudantes de Educação Infantil foi o financeiro (Gráfico 7).

**Gráfico 7-** Beneficiários de programas sociais nos segmentos escolares em estudo.



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Caetité. Dados coletados entre março e abril de 2021.

Entre os estudantes de Anos Iniciais 953 (26,3%) estudantes sinalizaram não ser beneficiárias com algum programa social, taxa significativamente menor que a observada na Educação Infantil e que corrobora com a tabela 4 em que os estudantes sinalizaram alto índice de impactos comportamentais. Já entre os estudantes de Anos Finais 459 (24,0%) dos estudantes sinalizaram não ser beneficiados com nenhum programa social, contudo apesar de ser o menor índice decorrente da análise, a tabela 5 sinaliza que os estudantes sofrem com os impactos financeiros. Neste segmento, os estudantes dos Anos Finais sofrem diretamente as alterações financeiras negativas de forma direta ou indireta na estrutura familiar.

## Estratégias e Reflexões sobre a Educação Básica Municipal e a Pandemia

Em Caetité, as aulas presenciais na rede municipal foram suspensas no dia 18 de março e seguiram suspensas até o dia 9 de julho de 2021, por meio do Decreto Municipal Nº 87. Contudo, seguindo recomendações da UNDIME Bahia, foi formado um Comitê Intersetorial com representações das instituições de ensino, poder executivo, saúde e conselhos relacionados à educação para dialogar e planejar o futuro retorno. A exemplo de muitas cidades, em 15 de março de 2021 foram implementadas as atividades remotas, as quais foram organizadas obedecendo as orientações do cenário (ensino remoto) descrito no plano de retorno às aulas, com implementação do plano de ação conforme cronograma e legislação a apresentado no Quadro 1:

**Quadro 1-** Cronograma de datas, atividades desenvolvidas e legislações utilizadas em 2021.

Data	Atividade
Mar / 2020	Decreto nº 19.529, de 16 de março de 2020 que suspende as aulas presenciais na Bahia.
Fev / 2021	Prorrogação da suspensão das aulas presenciais.
	Elaboração das rotas de entrega das atividades impressas em cada comunidade dos quatro (04) distritos.
	Jornada Pedagógica Ano letivo <i>Continuum</i> Curricular 2020/2021.
Mar / 2021	Reunião orientativa com dirigentes escolares sobre mapeamento e logística de entrega das atividades.
	Reunião virtual com pais sobre matrícula, Plano de Retorno e início do ano letivo.
	Início do ano letivo através da entrega de atividades impressas nas comunidades locais e na sede das escolas.
	Mapeamento dos alunos sem acesso à internet.
Abr / 2021	Monitoramento dos alunos nas realizações das atividades.
	Reunião virtual com gestores sobre Projeto Integrador.
	Formação para coordenadores pedagógicos.
	Formação sobre Atendimento Educacional Especializado – AEE.
Mai / 2021	Início das aulas síncronas na rede municipal. As orientações foram de um (01) encontro semanal para os estudantes da Educação Infantil e para o Ensino Fundamental aulas durante a semana com duração de 2:30h de segunda a sábado.
	Início da entrega do Kit Merenda (entrega referente aos meses de abril e maio).
	Portaria nº 215, de 19 maio de 2021 que dispõe sobre a regularização de atendimento educacional especializado em caráter optativo aos alunos.
	Início nas unidades escolas, de forma gradativa, das aulas de apoio pedagógico.
Jun / 2021	Implementação da Plataforma BRAVO.
	Formação de professores - Apoio Tecnológico.
Jul / 2021	Acompanhamento constante de aperfeiçoamento do processo avaliativo e das trilhas de aprendizagem.
	Acompanhamento, busca ativa e contato com as famílias dos alunos que não estavam realizando as atividades.
	Decreto nº 87, de 9 de julho de 2021b, que prorroga medidas de contingência.
Ago / 2021	Reunião com gestores sobre implementação do Plantão de Apoio Pedagógico nas unidades escolares que ainda não havia iniciado com intuito de auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem ou que não acompanham as aulas síncronas por não ter acesso à internet.

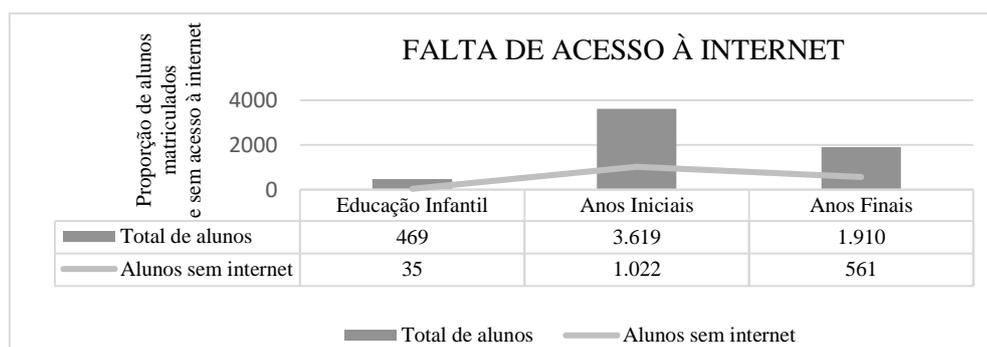
Fonte: Elaborado pelos autores conforme informações da Secretaria Municipal de Educação de Caetité-BA.

Diante da grande extensão territorial do município, a Secretaria Municipal de Educação por meio das 41 unidades escolares tem realizado a entrega quinzenalmente das atividades impressas aos estudantes, garantindo que eles possam dar continuidade aos estudos, principalmente os estudantes que não possuem acesso à internet. Alinhado ao plano de retorno, o município vem implantando ações pedagógicas de modo a fortalecer o processo de ensino-

aprendizagem nesses novos moldes, como aulas síncronas diariamente aos estudantes com acesso à internet e plano de apoio pedagógico nas unidades escolares aos estudantes que não tem acesso à internet ou apresentam dificuldades no processo de alfabetização, desde que os pais optem pela estratégia.

Nesse contexto, a utilização das tecnologias da informação e da comunicação passaram a fazer parte do cotidiano da escola, tendo como objetivo a aproximação da equipe escolar, pais e alunos. Contudo, dos 6.086 estudantes que responderam o formulário, 1.618 (26,5%) relataram não possuírem acesso à internet (Gráfico 8). Esses dados evidenciam, mais uma vez, as reflexões apontadas por Gomes (2012), o desafio de garantir o direito à educação no contexto de desigualdades econômicas e da diversidade.

**Gráfico 8-** Estudantes que não possuem acesso à internet em suas residências.



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Caetité. Dados coletados entre março e abril de 2021.

A Educação Infantil apresentou menor índice de estudantes sem acesso à internet (7,4%), no entanto esse segmento não apresenta orientação para aulas síncronas, mas sim encontros realizados uma vez por semana. Nos Anos Iniciais (28%) e Anos Finais (29,3%) o percentual se aproxima com o quantitativo significativamente preocupante, principalmente no processo de Alfabetização das crianças. Visto isso, o apoio pedagógico nos Anos iniciais faz-se necessário para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, minimizando os impactos durante a pandemia e pós-pandemia.

## Considerações Finais

Diante dos dados é inegável que a pandemia ocasionada pela Covid-19 impactou a vida dos estudantes da rede municipal de ensino de Caetité-BA emocionalmente e socioeconomicamente, na realidade esses aspectos parecem estar inter-relacionados. A pandemia avultou as impressões da desigualdade social a nível mundial, regional e local no

contexto educacional. A exclusão digital, a falta ou precariedade das moradias, o desemprego, o trabalho informal, a necessidade de políticas públicas efetivas para combater a fome e a miséria já eram problemas graves que foram amplificados pela pandemia e gritam por soluções que não seja a desculpa de uma crise permanente que tudo justifica.

No contexto municipal, os maiores impactos sofridos pelos estudantes configuram-se pelo financeiro e comportamental. Em todos os segmentos os estudantes tiveram alguma mudança de comportamento durante a pandemia. Também foi possível observar que os estudantes com menor renda sofreram mais os impactos da pandemia em seus comportamentos, em alguns casos comprometendo a segurança alimentar, demonstrando de forma contundente as desigualdades. Além disso, a análise sugere que os alunos com piores condições socioeconômicas tiveram perdas ainda maiores do que seus pares mais privilegiados.

## REFERÊNCIAS

BAHIA. Decreto nº 19.529, de 16 de março de 2020. Regulamenta, no Estado da Bahia, as medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. **Diário Oficial do Estado da Bahia**: seção 1, Salvador, BA, ano 22.861, n. 19529, edição principal, p. 1-8, 16 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é Covid-19**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria N.º 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 158, n.24-A, edição extra, p.1, 3 fev. 2020.

CAETITÉ. Resolução CME N.º 09, de 15 de dezembro de 2020a. Normatiza procedimentos para a integralização da carga horária mínima do ano letivo afetado pelo estado de calamidade pública e para a reorganização do calendário escolar do ano letivo de 2020, à luz da Lei Federal N.º 14.040, de 18 de agosto de 2020. **Diário Oficial Eletrônico, Caetité**: seção 1, Caetité, BA, ano, edição, p.22-28, 17 dez. 2020.

CAETITÉ. Decreto nº 87, de 9 de julho de 2021b. Prorroga medidas temporárias e emergenciais relativas ao plano municipal de contingência para enfrentamento do coronavírus (covid-19) no âmbito do território do município de Caetité-BA, e dá outras providências. **Diário Oficial Eletrônico, Caetité**: seção 1, Caetité, BA, ano 12, n.971, p.3-14, 9 jul. 2021.

EDUCAÇÃO, Todos Pela. O retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da covid-19. **Nota Técnica**, 2020.

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade**: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

GOMES, Nilma Lino. Desigualdades e diversidade na educação. **Revista de Ciências da Educação**, Campinas, v. 33, n. 120, p. 687-693, 2012.

PALÚ, Janete; SCHUTZ, Jenerton Arlan; MAYER, Leandro. Desafios da educação em tempos de pandemia. **Cruz Alta: Ilustração**, v. 324, 2020.

OLIVEIRA, Vanuza Cecília de; NEVES, Odair Ledo; Martins, Reginaldo Neves; Santos, Irinaldo dos. De repente 4.0: Mudanças de paradigma educacional em tempo de pandemia. *In*: PALÚ, Janete; SCHUTZ, Jenerton Arlan; MAYER, Leandro. (Org.). **Desafios da Educação em Tempos de Pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020. p. 291-302.

RAMBO, Nestor Francisco. A educação em rede em época de pandemia e pós-pandemia: por uma vida mais solidária e de acolhimento, para as epidemias e crises se repetirem menos. *In*: RAMBO, Nestor Francisco. **Desafios da Educação em Tempos de Pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020. p. 107-122.

PALÚ, Janete. A crise do capitalismo, a pandemia e a educação pública brasileira: reflexões e perceptivas. *In*: PALÚ, Janete. **Desafios da Educação em Tempos de Pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020. p. 291-302.

ROSA, Paulo Ricardo da Silva. **Uma introdução a pesquisa qualitativa em Ensino de Ciências**. Campo Grande: Editora da UFMS, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2020.

Recebido em: 30 de agosto de 2021.

Aprovado em: 29 de junho de 2022.